



PCMG resgata 23 pássaros silvestres em Cônego Marinho

Na tarde dessa quinta-feira (10/11), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) resgatou 23 pássaros silvestres que eram mantidos em cativeiro, na zona rural de Cônego Marinho, Norte do estado. Dois homens, de 51 e 64 anos, e uma mulher, de 46, são investigados por crimes ambientais.

A investigação, realizada pela Delegacia Regional em Januária, teve início por meio denúncias anônimas via 181. As informações revelaram que moradores da região de “Poção” e “Gainho”, zona rural do município, mantinham vários pássaros silvestres em cativeiros.

Com intuito de averiguar as informações, a equipe policial realizou levantamentos nos locais indicados e localizaram vários pássaros da fauna silvestre mantidos de forma precária em cativeiro. Além disso, os policiais apreenderam várias armadilhas e gaiolas, que serviam para a captura de aves de diversas espécies habituais da região.

Ao todo, foram recuperados e levados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), do Instituto Estadual de Florestas, quinze Canários da Terra, três Sofrês, dois Cardeais, um Trinca Ferro, um Papa Capim e um Azulão. A equipe recolheu, ainda, seis gaiolas, duas caixas de transporte e três alçapões.

A Polícia Civil suspeita que os três investigados comercializem os pássaros em outras cidades, como São Paulo, por isso, instaurou um inquérito policial para identificar os receptores das aves silvestres que atuam na região.

Os três suspeitos prestaram declarações no dia dos fatos e foram liberados. Eles respondem por crime ambiental instaurado na Delegacia em Januária.